

# INTRODUÇÃO À LEITURA DAS CARTAS GEOLÓGICAS

“INTRODUCTION A LA LECTURE DES CARTES GÉOLOGIQUES”  
A. BONTE; ED. MASSON & CIE.; PARIS, 1945

Esta *Introdução à Leitura das Cartas Geológicas* é uma obra de 239 páginas, em que o autor, o geologista francês ANTOINE BONTE, assistente da Universidade de Besançon, expõe, com muita proficiência, os métodos empregados na feitura de uma carta geológica e em sua leitura, ao mesmo tempo que faz uma breve mas substancial recordação dos princípios da *estratigrafia* e da *tectônica*.

O volume, cuidadoso trabalho gráfico da livreria Masson, divide-se em 8 capítulos e 1 anexo, encerrando muitos gráficos, 1 escala estratigráfica e 2 cartas.

O capítulo I, que se intitula “Os princípios fundamentais da Geologia”, estuda os princípios da *superposição* e da *continuidade*, no espaço e no tempo, e a aplicação desses princípios à estratigrafia.

O capítulo II, que tem o cabeçalho “Noções de tectônica”, contém uma exposição sobre as deslocções da crosta terrestre e das causas que as produziram, isto é, a tectônica, e trata dos fenômenos de *diastrofismo*, aceitando-se, de um modo geral, a terminologia de EMMANUEL DE MARGERIE e A. HEIM, no “Les Dislocations de l'écorce terrestre” (1888) completada, particularmente para a *teoria dos lençóis* (nappes), de termos consagrados recentemente.

Nos capítulos III e IV, cujas denominações são, respectivamente, “As Cartas Topográficas” e as “Cartas Geológicas”, passam-se em revista as principais cartas geológicas e topográficas francesas e descrevem-se, com alguns pormenores, as cartas geológicas francesas nas escalas de 1:80 000, 1:300 000, e 1:1 000 000.

O capítulo V, intitulado “Principais tipos de estruturas”, abrange considerações teóricas, acompanhadas de gráficos mui sugestivos, e dá exemplo do cálculo das relações entre a largura de um afloramento e a espessura das camadas de um terreno. Focaliza, também, os principais tipos estruturais de terrenos, ilustrando-se o texto com desenhos e blocos-diagramas altamente explicativos.

O capítulo VI, “A leitura das cartas geológicas”, é um *guia técnico* e nele se mostram os processos usados no traçado de um perfil topográfico e como se transforma esse perfil num perfil geológico. Ensina como interpretar a série estratigráfica da França, através das cartas geológicas.

O capítulo VII, “O levantamento das cartas geológicas”, pode ser considerado um resumo dos métodos correntes nos levantamentos geológicos e compreende a descrição dos *trabalhos preliminares* (tomada de notas, coleta de amostras, “reperage” dos afloramentos) e do *levantamento propriamente dito* (construção de cartas geológicas).

O capítulo VIII é muito especializado e, intitulando-se “Construções gráficas relativas às cartas geológicas”, explica a determinação de um contorno geológico, a determinação de um declive e o traçado de contornos geológicos, apresentando interessantes exercícios, como calcular o declive de uma camada, conhecendo-se a altitude relativa dessa mesma camada.

Da leitura deste livro, pode-se tirar uma conclusão: é trabalho útil para os geólogos, na França ou em outro país, mas é de ser recomendado aos geógrafos de campo ou de gabinete, bem como aos professores de Geografia, pela clareza com que são expostos os princípios gerais da *tectônica* e da *estratigrafia* e os métodos de feitura e interpretação das cartas geológicas.

J. C. R. G.